



**Tatiana Di Sabbato**

**Carlos Castello Branco:** jornalismo político e  
oposição liberal à ditadura militar no Brasil  
(1964-1985)

**Dissertação de Mestrado.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências sociais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Sociais.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Maria Alice Rezende de Carvalho

Rio de Janeiro  
Março de 2102



**Tatiana Di Sabbato**

**Carlos Castello Branco:** jornalismo político  
e oposição liberal à ditadura militar no Brasil  
(1964-1985)

Dissertação apresentada como requisito parcial  
para obtenção do título de Mestre pelo Programa  
de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-  
Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo  
assinada.

**Profa. Maria Alice Rezende de Carvalho**

Orientadora

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

**Prof. Luiz Jorge Werneck Vianna**

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

**Profa. Angela Maria de Randolpho Paiva**

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

**Profa. Mônica Herz**

Coordenadora Setorial do Centro  
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 09 de março de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

## **Tatiana Di Sabbato**

Graduou-se em Ciências Sociais na UERJ (2003) e fez mestrado em Ciências Sociais na PUC-Rio. Foi estagiária e auxiliar de pesquisa no CPDOC/FGV e pesquisadora do projeto Memória do Movimento Estudantil (UNE/FRM). Atualmente é pesquisadora do Memória Globo/TV Globo. Tem interesse nas áreas de Pensamento Social Brasileiro, Sociologia dos Intelectuais e História da imprensa.

### **Ficha Catalográfica**

Di Sabbato, Tatiana

Carlos Castello Branco : jornalismo político e oposição liberal à ditadura militar no Brasil (1964-1985) / Tatiana Di Sabbato ; orientadora: Maria Alice Rezende de Carvalho. – 2012.  
124 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Ciências Sociais, 2012.  
Inclui bibliografia

1. Ciências Sociais – Teses. 2. Imprensa. 3. Ditadura militar. 4. Castello Branco, Carlos. I. Carvalho, Maria Alice Rezende. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Ciências Sociais. III. Título.

CDD: 300

Para Comba e Alberto, Felipe e Maria  
meu passado, presente e futuro

## Agradecimentos

Quando tomei a decisão de ingressar no mestrado em Ciências Sociais da PUC-Rio, estava certa de que poderia contar com o apoio de familiares e amigos. Tal certeza me deu a coragem necessária para enfrentar o desafio de um longo período de vida no estilo “tripla jornada”: mãe, trabalhadora e estudante.

A primeira pessoa que me fez acreditar que eu seria capaz de encarar essa jornada foi o meu marido Felipe, a quem devo o mais caloroso dos agradecimentos. Ele me deu força, colo, carinho, amor, e muitos conselhos intelectuais, além de ter sido o primeiro leitor crítico da dissertação, colaborando de forma certeira para o resultado final do meu trabalho. Igualmente caloroso é o agradecimento a minha filha Maria, minha permanente fonte de energia. Ela comemorou junto quando passei na seleção do mestrado e foi compreensiva com a “ausência” da mãe nos momentos mais críticos. A “tripla jornada” tornou-se mais fácil com as gargalhadas, os abraços, beijinhos e carinhos sem ter da minha Maria. Tornou-se mais fácil também com a ajuda, carinho e dedicação da Josi, babá da Maria que já se tornou uma amiga.

Agradeço também o apoio da minha mãe, Comba, e do meu pai, Alberto, responsáveis em grande medida pela escolha do tema da minha pesquisa. Agradeço também pela liberdade e apoio que sempre me deram para escolher meus caminhos.

Antes de continuar com os agradecimentos afetivos, quero abrir um parágrafo para manifestar o mais profundo agradecimento à orientadora desta dissertação, a professora Maria Alice Rezende de Carvalho. Esse não deixa de ser também um agradecimento afetivo, tendo em vista que Maria Alice foi muito mais que uma professora e orientadora: se tornou uma amiga. Maria Alice me recebeu de braços abertos e me presenteou com todo o seu conhecimento e sensibilidade intelectual. Me orientou de forma presente, decisiva e cativante. Ser orientanda da Maria Alice, intelectual que sempre admirei muito, é uma grande responsabilidade, e isso foi um elemento de motivação. Agradeço imensamente por tudo o que ela representou para este trabalho.

Voltando aos agradecimentos familiares, não posso deixar de mencionar minha irmã Fernanda, por estar sempre perto, e meus irmãos Thiago e João, pelos momentos de relaxamento. O agradecimento aos meus irmãos é extensivo aos seus cônjuges e crias: Javier e Rachel, meus cunhados, e Juan, Carolina, Manuel e Antônio, meus sobrinhos amados. Agradeço também a toda a minha família materna, os Marques Porto, e a minha família paterna, os Di Sabbato, e à família do Felipe, que sempre me acolheu de forma especial.

Escrever uma dissertação é em parte uma tarefa de reflexão sobre os caminhos que traçamos ao longo da vida. Tenho a alegria de dizer que esse caminho foi sempre repleto de amigos, que fazem parte da minha vida até hoje. Amigos que merecem um agradecimento em forma de abraço. Meu agradecimento à Mari, Débora, Gabi, Carol, Julia Porto, Julia Maranhão e Ju Franklin, amigas para toda a vida. Aos meus amigos uerjianos, da turma Gambiarra, um agradecimento por todos os papos e confraternizações. Ao Omar, membro importante dessa turma e

pai da minha filha, um agradecimento especial. Agradeço também às pessoas que fizeram parte da minha experiência no Centro de Pesquisa e História Contemporânea do Brasil (CPDOC/FGV), especialmente Célia Costa, Luciana Heymann e Chris Jalles. Aos amigos do Projeto Memória do Movimento Estudantil, devo agradecer pelo melhor ambiente de trabalho que já tive em toda a minha vida profissional.

Com carinho agradeço também aos amigos mais recentes. Amigos e amigas que entraram na minha vida através da minha filha Maria: pais e mães da “Santa Turma da EDEM”. Aos amigos de trabalho do Memória Globo, agradeço pela força e incentivo. Merecem um agradecimento especial as meninas que trabalham diretamente comigo e torceram por mim em cada momento. À Ana Paula Goulart, coordenadora do Memória Globo, agradeço pelo apoio e incentivo de sempre. Aos amigos da PUC, um agradecimento pelas trocas acadêmicas e por tornarem a convivência na universidade tão agradável.

A ótima convivência no departamento de Sociologia e Política da PUC é, aliás, algo que deve ser ressaltado. A casinha na Vila dos Diretórios abriga um grupo de professores e funcionários que trabalha para que o estudante se sinta realmente parte do projeto acadêmico. Agradeço a todos os funcionários, especialmente à Ana Roxo, pela paciência, carinho, pelas informações, pelas broncas merecidas. Agradeço a todos os professores do departamento, destacando aqueles com quem cursei as disciplinas obrigatórias e eletivas do curso: Santuza Cambraia Naves, Roberto DaMatta, Marcelo Burgos, Paulo D’ávila, Sônia Giacomini e Sarah da Silva Telles. Pelas valorosas contribuições a este trabalho, pelo diálogo intelectual, pela generosidade e pelo reconhecimento agradeço imensamente aos professores Luiz Werneck Vianna e Ângela Paiva, que participaram da banca de qualificação colaborando de forma brilhante com a orientação da pesquisa. Agradeço também ao professor Renato Lemos, da UFRJ, pela disciplina que cursei com ele e pela leitura atenta de parte de meu trabalho.

Ao escrever esses agradecimentos, percebo que, apesar de todas as dificuldades que encontrei no meio do caminho, a minha história pessoal e profissional ficou mais bonita com essa experiência no mestrado em Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprendi, amadureci, ganhei amigas e amigos. Termino esse ciclo com histórias, leituras e abraços que vão comigo para onde eu for, estarão sempre guardados no meu baú de memórias.

## Resumo

Di Sabbato, Tatiana; Carvalho, Maria Alice Rezende de. **Carlos Castello Branco : jornalismo político e oposição liberal à ditadura militar no Brasil (1964-1985)**. Rio de Janeiro, 2012. 124p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O golpe militar de 1964 deu início a um tempo em que o país esteve submetido a um regime de repressão política e social controlado pelos governos militares. Num cenário de forte radicalização política, a sociedade encontrava-se dividida aparentemente em dois grandes blocos, a favor e contra a ditadura militar. O presente trabalho tem como pano de fundo o contexto autoritário da ditadura militar, sobretudo no que diz respeito ao campo de oposição e resistência. O objeto dessa pesquisa é o jornalista político Carlos Castello Branco e sua oposição à ditadura militar através da Coluna do Castello, coluna política publicada no Jornal do Brasil. A trajetória de Castello bem como a crítica e análise política realizada nas colunas apontam para um campo específico de oposição à ditadura, caracterizado aqui como campo da oposição liberal.

## Palavras-chave

Imprensa; ditadura militar; Carlos Castello Branco

## Abstract

Di Sabbato, Tatiana; Carvalho, Maria Alice Rezende de. (Advisor). **Carlos Castello Branco: political journalism and liberal opposition to the military dictatorship in Brazil (1964-1985)**. Rio de Janeiro, 2012. 124p. MSc. Dissertation. Departamento de Sociologia e Política, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Abstract: The coup d'etat in 1964 submitted brazilians to the military political e social repression. Society was politically divided in two political blocs, in favor or against the military dictatorship. The background of the present work is the authoritarian context of the military dictatorship and mainly the field of the political oposittion and resistance. The subject of the study is Carlos Castello Branco and his newspaper column called “Coluna do Castello”, published in the “Jornal do Brasil”. His trajectory, activities as jornalista and also the critical analysis of the politics in the columns are described as part of the liberal opposition to the military dictatorship.

## Keywords

Press; military dictatorship; Carlos Castello Branco.



# Sumário

Introdução	11
1. De Teresina a Belo Horizonte: socialização e origens do pensamento liberal de Castellinho	17
1.1. Piauí: a herança do atraso	17
1.2. A experiência da mineiridade	19
1.3. Milton Campos: a influência da constante liberal	33
2. Profissionalização em tempos de modernização: antecedentes da Coluna do Castello	47
2.1. No Rio de Janeiro	47
2.2. Castellinho e a modernização da imprensa na década de 1950	49
2.3. Castellinho e a experiência no governo Jânio Quadros	62
2.4. Nasce a Coluna do Castello, às vésperas do golpe militar	64
3. Castellinho na oposição liberal à ditadura militar	74
3.1. O golpe militar de 1964: versões e críticas	74
3.2. O heterogêneo campo de oposição	80
3.3. Coluna do Castello: crítica e análise política na ditadura militar	84
4. Conclusão	114
5. Referências bibliográficas	122

## Lista de quadros

Quadro 1 : Cronológico da trajetória profissional de Castellinho

61